JORNAL DOS Bancários
JUNDIAÍ & REGIÃO | CUT

Edição: 575 | Julho/2021 CONSTRUINDO O RAMO FINANCEIRO BANCARIOSJUNDIAI.COM.BR

Veja mais na página 4 e 5

Tragédia anunciada

Brasil ultrapassa a triste marca de 500 mil mortos pela Covid-19

SAÚDE

Pegou Covid no trabalho? Confira como emitir a CAT

PG 2

BB

Após pressão dos sindicatos, BB abre concurso público

PG 7

CONQUISTA

Financiários terão reajuste de 8,9% nas verbas econômicas

PG 6

FUNCEF

Sindicato apoia Chapa 1 nas eleições da FUNCEF

PG 7

JURÍDICO

Justiça decide que Santander se abstenha de impor Acordo Individual no Banco de Horas

PG 2

Bradesco

Veja se seu nome está na lista do "Processo dos 15 minutos para Mulheres"

PG 2

Acompanhe nossa luta! /bancarios.jundiai bancariosjundiai.com.br

Brasil é o 2º no ranking de mal-estar

Levantamento realizado pela FGV aponta que a combinação de desemprego recorde e inflação alta levou o Brasil a ocupar a 2a posição no ranking do índice de mal-estar entre 38 países. A taxa de desconforto socioeconômico no Brasil chegou a 19,83% no primeiro trimestre de 2021 e só perde para a da Turquia. O índice permite avaliar como o cidadão médio sente os efeitos da economia ao longo do tempo. Outra utilidade é avaliar a relação entre desemprego e inflação em determinada economia, ou seja, uma boa gestão deve ser capaz de minimizar esses índices.

MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+

Comunidade LGBTQIA+ ainda luta por inclusão no setor bancário

A abertura do mercado de trabalho para homossexuais ainda é pequena.Pesquisa indica que 7% das empresas não contratariam homossexuais em nenhuma hipótese e 11% só contratariam se o candidato não ocupasse cargos de níveis superiores.

O setor bancário não escapa dessa triste realidade. No 1o semestre de 2021, a 2ª Turma do TRT-6 de Pernambuco, condenou o Bradesco a indenizar um gerente, alvo de homofobia no trabalho, que havia sido dispensado pelo banco. A vítima passou a sofrer de ansiedade e depressão. A Justiça também garantiu à vítima estabilidade provisória por um ano. Em 2017, ganhou repercussão internacional outra notícia de que um gerente do Itaú foi demitido por ser homossexual e publicar nas redes sociais fotos com o noivo. O gerente tinha resultados de produtividade acima da média.

Casos como esses estão sendo debatidos na Mesa de Igualdade de Oportunidades que a Contraf-CUT mantém com a Fenaban e com a assessoria de sua Comissão Nacional de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS). O objetivo é buscar a inclusão e implementar ações de combate à discriminação nos bancos e na sociedade, com igualdade de oportunidades para todos.

JURÍDICO

Seu nome está na lista do Processo dos 15 minutos para Mulheres do Bradesco?

Se você é funcionária do Bradesco e está na ação movida contra o banco, relativa ao direito de intervalo de 15 minutos para as mulheres, antes da realização de horas extraordinárias, e ainda não recebeu seu valor devido, entre em contato com o Sindicato. A ação foi ajuizada em 2015 e o Sindicato e as trabalhadoras saíram vitoriosos em abril deste ano.

O contato pode ser feito pelo **WhatsApp 11 4806.6651**, pelo **telefone 11 4806.6650** ou pelo **e-mail atendimentobancariosjundiai.com.br**

Confira a lista completa de nomes em nosso site: **bancariosjundiai.com.br**

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Em liminar, Justiça decide que Santander se abstenha de impor Acordo Individual para Banco de Horas

Em mais uma vitória do Sindicato em favor dos trabalhadores, uma decisão do dia 22 de junho, da juíza Patrícia Maeda, da 4ª Vara do Trabalho de Jundiaí, proferiu liminar determinando que o banco Santander se abstenha de aplicar medida de acordo individual para Banco de Horas, principalmente no que tange aos feriados.

A decisão ocorreu por conta de uma ação civil coletiva proposta pelo Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região solicitando parecer da Justiça sobre o impasse criado pelo Santander nos acordos individuais que se opunham ao Acordo Coletivo, já firmado entre a instituição e os trabalhadores referente aos bancos de horas nos feriados e feriados antecipados durante a pandemia.

A advogada Aparecida das Neves, do Departamento Jurídico do Sindicato, lembra que o Santander fez os funcionários trabalharem nos feriados antecipados e também nos feriados de 2020, sem horas extras, com prazo de seis meses para cumprimento dos bancos de horas.

"O banco de horas penaliza os trabalhadores, que são obrigados a fazer horas quando o banco precisa. No entanto, além de não receberem a totalidade dessas horas, são obrigados a compensar somente quando o banco deseja. Ou seja, na prática quem sai ganhando é só o banco", afirma Natal Gomes, diretor do Sindicato.

A liminar vale para toda nossa base. O banco ainda pode recorrer.

Pegou Covid no trabalho? Saiba como emitir a CAT

Uma decisão do STF, logo no início da pandemia, confirmou que a Covid pode ser considerada acidente de trabalho, sendo fundamental a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Confira como emitir o documento:

Mesmo em casos leves e assintomáticos da doença, o documento precisa ser emitido em virtude das eventuais sequelas causadas pela covid-19;

É recomendável solicitar ao médico assistente alguma referência à possibilidade de a doença ter sido transmitida no ambiente de trabalho, para facilitar o reconhecimento do nexo causal pelo INSS.

Se você está em trabalho presencial, é importante que o registro da CAT comprove por atestado e relatório médico que a contaminação foi no local de trabalho, preferencialmente acompanhado de resultado positivo de teste para covid-19;

Se você está fazendo o registro do adoecimento pela covid-19 após o encerramento do atestado médico, a CAT é emitida apenas para registro, mediante comprovação com resultado de exame e relatório médico, sempre datado, com diagnóstico confirmado;

Quando ocorre o reconhecimento do acidente de trabalho e concessão de auxílio-doença acidentário, tem-se a estabilidade de emprego, o recolhimento de FGTS no período e a obrigatoriedade de a empresa arcar com gastos médicos;

Em caso de óbito do trabalhador, a empresa pode ser compelida a reparação de danos morais e materiais aos dependentes, caso se comprove a culpa ou negligência da empresa quanto a não adoção das medidas de segurança pela contaminação.

Mais informações podem ser obtidas com nossos diretores pelo **Whats (11) 4806-6651**, t**elefone (11) 4806-6650** ou **e-mail atendimento@bancariosjundiai.com.br**

Prestação de contas de 2020 é aprovada em assembleia

A aprovação de nossa prestação de contas ocorreu em assembleia virtual realizada no último dia 23 de junho. A diretoria informa que em 2020 o Sindicato fechou o ano com superávit, reflexo de uma administração financeira saudável e responsável.

Confira os dados detalhados nas tabelas a seguir

SINDICATO DOS EMPREG.ESTAB.BANCÁRIOS DE JUNDIAÍ E REGIÃO
BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2020 (EM R$)

A T I V O	**4.169.244,90**
CIRCULANTE	**2.440.835,09**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**65.759,92**
CAIXA	1.123,43
BANCOS C/MOVIMENTO	**64.636,49**
SICRED - C/C 948-2	27.387,38
CEF - C/C 26931-2	602,09
BCO DO BRASIL - C/C 5510-7	36.647,02
TÍTULOS DE RENDA	**2.367.875,17**
FUNDOS	1.100.276,38
CERTIFICADO DEPÓSITO BANCÁRIO	1.158.626,88
LETRA DE CÂMBIO - FINAMAX	106.971,91
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - OUROCAP	2.000,00
DEPÓSITOS	**7.200,00**
DEPÓSITO JUDICIAL RECURSAL	7.200,00
NÃO CIRCULANTE	**1.728.409,81**
IMOBILIZADO TÉCNICO	**1.691.709,81**
IMÓVEIS-EDIFÍCIOS SEDE PRÓPRIA	492.486,49
IMÓVEIS-EDIFÍCIOS RUA DA PADROEIRA	340.000,00
IMÓVEIS-TERRENOS RUA DA PADROEIRA	176.000,00
MÁQ.EQUIPAMENTOS	13.026,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	142.066,33
EQUIPAMENTOS DE SOM/VÍDEO	50.904,80
INSTALAÇÕES	33.850,00
VEÍCULOS	272.383,83
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	95.060,36
LINHAS TELEFÔNICAS	3.110,00
EQUIPAMENTOS P/GINASTICA	72.822,00
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	**30.300,00**
IMOVEL RUA DA PADROEIRA	30.300,00
INVESTIMENTOS	**6.400,00**
TITULOS-PARGOS CLUB DO BRASIL	6.400,00
P A S S I V O	**4.169.244,90**
CIRCULANTE	**238.677,03**
CREDORES DE RECL.TRABALHISTA	**234.953,44**
ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER	**3.690,49**
IMPOSTOS À RECOLHER	**33,10**
NÃO CIRCULANTE	**3.930.567,87**
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.213.500,56
REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO	200.982,59
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - 2020	516.084,72

SINDICATO DOS EMPREG.ESTAB.BANCÁRIOS DE JUNDIAÍ E REGIÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020 (EM R$)

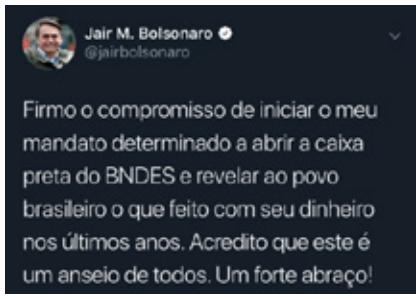
RECEITAS	**1.489.175,00**
RENDA SOCIAL	823.323,34
RENDA PATRIMONIAL	109.762,19
RENDA DE ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS	18.010,00
RENDA EVENTUAL	538.079,47
DESPESAS	**973.090,28**
ADMINISTRATIVAS	874.097,96
FINANCEIRAS	95.253,58
TRIBUTÁRIAS	3.738,74
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO 2020	**516.084,72**

PAULO EDUARDO SILVA MALERBA
PRESIDENTE

LETÍCIA MARIANO DA SILVA
SECRETÁRIA DE FINANÇAS

LIVALDINO MORATO DOS REIS
CRC. 1SP144467/0-0

Após queimar R$ 48 milhões dos cofres públicos, Bolsonaro diz que 'Caixa-Preta do BNDES' nunca existiu



Bolsonaro mais uma vez se contradiz e afirma que nunca existiu uma "caixa-preta no BNDES", termo que ele mesmo usou para acusar os governos petistas sobre possíveis irregularidades na instituição. "Não é caixa-preta aquela lá, tudo foi aprovado por alteração de MP. Não foi caixa-preta na verdade, tá aberto aquilo lá. Eu também pensava que era caixa-preta. Está aberto no site do BNDES, os empréstimos todos para os outros países aí", disse ele.

A "abertura da caixa-preta" do BNDES era uma das principais promessas do então candidato Bolsonaro na área de economia durante a eleição.

O banco chegou a gastar R$ 48 milhões em relatórios de investigação. A auditoria não encontrou indícios de corrupção em oito operações investigadas.

O presidente do Seeb Jundiaí, Paulo Malerba, alerta sobre o perigo de a população acreditar em marketing político que coloca em cheque a trajetória de instituições sérias e que questiona o procedimento de funcionários de carreira, como constantemente faz Bolsonaro. "Foi investida uma fortuna numa auditoria que não encontrou nada errado durante as gestões petistas. Ou seja, mais uma vez esse governo joga nosso dinheiro no ralo e ainda queima o trabalho de funcionários e de uma instituição da grandeza do BNDES", conclui Malerba.

CRISE ELÉTRICA

Privatização da Eletrobas deve aumentar conta de luz em 52%

O governo Bolsonaro conseguiu aprovar na Câmara e no Senado a MP que autoriza a privatização da Eletrobras e suas empresas subsidiárias. Com isso, a conta de luz de todos os brasileiros sofrerá novos e grandes aumentos. Essa é uma das consequências da privatização da maior empresa estatal de energia elétrica da América Latina.

Juntamente com a privatização da Eletrobras, o governo conseguiu aprovar uma série de outras medidas que, juntas, aumentarão o custo da energia aos consumidores finais. Uma delas prevê que a Eletrobras passe a cobrar mais caro pela energia das suas usinas.

O golpe contra a estatal vai muito além. Para conseguir aprovar a privatização, o governo fez uma série de negociatas com deputados, senadores e grupos empresariais do setor elétrico, adotando mecanismos do famoso 'toma-lá-da-cá'. E, claro, os custos de tudo isso também serão jogados nos futuros aumentos da conta de luz.

Com a falta de investimentos no setor, somada aos impactos no meio ambiente, com desflorestamento, resultando em aquecimento global e falta de chuvas, a conta vai realmente ficar salgada.

O Sindicato lembra que a categoria bancária deve estar atenta a esses ataques contra as estatais, haja vista que os bancos públicos, como Caixa e BB, estão na mira do governo "eleito para vender o Brasil".

Informativo do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região - Filiado à Contraf/Fetec-SP/CUT

Presidente: Paulo Malerba

Diretor Responsável: Sérgio Kaneko

Redação: Tarantina - Assessoria de Imprensa

Jornalista Responsável: Sumara Mesquita

Diagramação/Projeto Gráfico: Guilherme Hilário

Tiragem: 850 exemplares

Contato: (11) 4806-6650
atendimento@bancariosjundiai.com.br
Rua Prudente de Moraes, 843, Centro - Jundiaí - SP

Brasil ultrapassa a triste marca de 500 mil mortes pela Covid-19

O Brasil ultrapassou a triste marca de mais de meio milhão de mortos por covid-19 no dia 19 de junho, apenas 50 dias após chegar aos 400 mil óbitos. A primeira morte confirmada pela doença foi em março de 2020.

O pico de mortes por covid-19 em um único dia no Brasil é 4.249, registrado em 8 de abril.

No mundo, o Brasil é o segundo país com mais vítimas do novo coronavírus, atrás apenas dos Estados Unidos, que têm uma população 55% maior que a nossa e 600 mil mortos.

Ao contrário dos americanos que veem a pandemia retroceder após uma grande campanha de vacinação, o Brasil está no seu segundo maior patamar de casos e mortes diárias, superado apenas pela crise de março e abril.

A situação da pandemia no momento é "extremamente delicada" no país, alerta epidemiologista Carolina Coutinho, pesquisadora da FGV.

Variantes

As variantes mais transmissíveis do coronavírus, que têm maior capacidade de contaminar pessoas ou reinfectar as que já haviam se recuperado da doença, também contribuem para a resiliência da pandemia.

Um estudo realizado pelo Instituto Butantã com casos identificados até o dia 29 de maio, identificou a variante Gamma (ou P1, encontrada inicialmente em Manaus), em 89,9% das infecções no estado de São Paulo. A Alfa, originada no Reino Unido, representou 4,2% das infecções, e a Beta, da África do Sul, 3,5% Em âmbito nacional, o país tem baixa capacidade de fazer a vigilância genômica, que identifica as novas variantes, diz a pesquisadora.

Vitória da Categoria

Bancários agora são prioridade na vacinação contra Covid

O Ministério da Saúde informou no último dia 6/7 a inclusão da categoria bancária entre as prioridades do Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19.

Desde o final do ano passado, o Comando Nacional dos Bancários e a Contraf-CUT se mobilizam para a inclusão da categoria entre as prioridades da vacinação.

Em março deste ano, as entidades enviaram ofício para o governo federal cobrando a inclusão e explicando que era grande o risco de contágio no ambiente de trabalho nas agências, tanto para os profissionais que lá trabalham como para a população que utiliza os serviços bancários.

Governo contra a Ciência

Como pano de fundo do caos sanitário, os brasileiros acompanham desde o início de maio os depoimentos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado, que apura responsabilidades e omissões do governo federal em relação à pandemia. Até o momento tem ficado claro que milhares de mortes poderiam ter sido evitadas caso o governo Bolsonaro tivesse seguido o básico do Plano Nacional de Imunização que sempre foi referência para o mundo.

Mortes e atraso nas vacinas causa revolta nacional e Brasil vai às ruas contra o governo genocida de Bolsonaro

Avenida Paulista, no #29M

Contra o genocídio da populção negra

Boneco do 'Capitão Cloroquina'

Indígenas vão a Brasília contra Bolsonaro

Artistas contra Bolsonaro

A luta por vacinas

Fontes de dados: Uol, RBA, G1, CatracaLivre, Folha, CUT, Exame.

Confira todas as matérias completas em nosso site:

Porque passamos das 500 mil mortes?
Erros do governo no combate à pandemia transformam país num imenso cemitério

No início da pandemia era mesmo difícil de se evitar as mortes, haja vista não haver à época estudos específicos sobre o novo coronavírus. No entanto, desde o início o presidente ignorou o impacto da doença. Nesse momento, o governo já poderia ter tomado medidas austeras para conter a contaminação, como lockdown e fechamento de aeroportos, como fizeram outros países. Contrariando totalmente a Ciência, Bolsonaro chamou o vírus de gripezinha, causou aglomerações, desfez do uso de máscara, indicou medicamentos sem eficácia, fez chacota das vítimas e, o pior, não comprou as vacinas a tempo de evitar as mortes. De acordo com especialistas, cerca de 400 mil mortes poderiam ter sido evitadas se o governo tivesse ouvido especialistas e levado a pandemia a sério.

Menosprezo pela doença — Em março de 2020, Bolsonaro chamou a doença de gripezinha

Recusa em comprar a Coronavac — Acordo garantiria ao menos 60 milhões de doses na 1ª fase de vacinação

"Eu não vou tomar vacina e ponto final" — Frase serviu para fomentar negacionismo à ciência

Isolamento internacional — Brasil não aderiu ao projeto da OMS que visava acelerar o desenvolvimento de uma vacina

Sem respostas — Em agosto o Tribunal de Contas da União deu 60 dias para que o governo federal apresentasse plano detalhado de vacinação. Não houve resposta.

Ignorou 53 emails da Pfizer — Primeira proposta era de 70 milhões de doses em agosto de 2020.

"Pressa da vacina não se justifica" — Em dezembro de 2020 ele ainda afirmou que pandemia estava chegando ao fim

Disputa com Dória — No embate com o governador de SP, Bolsonaro desautorizou Pazuello a comprar a Coronavac

"Ninguém pode obrigar ninguém a tomar a vacina"" — Para piorar o quadro, a Secretaria de Comunicação do governo reforçou a fala de Bolsonaro

"Lamentamos as mortes, a vida continua" — No dia em que o Brasil atingiu a marca de 200 mil mortos pela Covid

"Eu não vejo nada demais nisso ai" — Sobre compra de vacinas por empresas privadas quando não havia plano preciso nem para o SUS

Sem plano — Sem datas exatas para início da vacinação com a Coronavac, programa revolta cientistas que aparecem como integrantes do plano

Cloroquina VS. Oxigênio — O Ministério da Saúde pressionou Manaus a comprar cloroquina na crise do oxigênio. O Estado já registra mais de 9 mil óbitos por Covid

"Vai comprar vacina, só se for na casa da sua mãe!" — Em um plano nacional organizado de imunização, em desespero, os Estados começam a negociar a compra de doses independentemente do governo federal

Aglomerações — Jair ignora constantemente regras sanitárias recomendadas pela OMS e por decretos estaduais desde o início da pandemia

Comitê de crise — O que foi criado em quase todo o mundo no início da pandemia, só surgiu um ano depois no governo Bolsonaro

Entra e sai de Ministros — A troca constante foi motivo de críticas, revelando a total instabilidade da Pasta que já está no 4º ministro

Cloroquina aos montes — Exército ampliou produção de cloroquina, gastando mais de R$ 1,5 milhão na fabricação do medicamento sem eficácia comprovada

Covaxin — Suspeitas de irregularidades na compra de 20 milhões de doses da vacina indiana ao preço total de R$ 1,6 bilhão chegaram à CPI da Covid. Bolsonaro foi avisado, mas não acionou a Polícia Federal.

Sem lockdown — Além de promover aglomerações, Jair se mantém contra as medidas de isolamento mais severas decretadas por governadores

O que a CPI da Covid investiga?

A negociação de compra superfaturada pelo Governo Federal de milhões de doses da Covaxin e o pedido de propina por parte de integrante do governo a 1 dólar por cada vacina viraram foco da CPI da Covid. Os senadores alegam que Bolsonaro se omitiu ao não mandar investigar as suspeitas de corrupção.

Entre os principais temas já abordados na CPI estão:

Vacina a 1 dólar

Representante de uma vendedora de vacinas disse que governo Bolsonaro pediu propina de US$ 1 por dose de imunizante para assinar contrato com o Ministério da Saúde.

As Cartas da Pfizer ignoradas e a demora na compra da vacina da farmacêutica americana;

Discussão para mudar a bula da cloroquina: Rejeitadas pelas agências internacionais de saúde no combate à covid-19 por sua ineficácia cloroquina e a hidroxicloroquina continuam sendo sugeridas por Bolsonaro

Ministério paralelo: Os depoimentos na CPI reforçarama tese de que Bolsonaro recebia um "aconselhamento paralelo" para o enfrentamento da pandemia.

Jogo de empurra na crise de Manaus: Pazuello voltou a responsabilizar o governo do Amazonas e o fornecimento privado pela crise em Manaus no início do ano, quando a escassez de oxigênio levou ao extremo o colapso no sistema de saúde local.

'Blindagem' de Bolsonaro: senadores de oposição criticam depoentes por tentarem blindar Bolsonaro de qualquer responsabilidade pelo trágico número de vítimas da covid

Servidores de carreira denunciam casos de corrupção no governo Bolsonaro

A conduta do servidor público do Ministério da Saúde, Luís Ricardo de Miranda, que depôs na CPI da Covid e confirmou denúncias sobre irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin, não apenas reforça a importância da estabilidade na carreira dos servidores como acende um alerta sobre o que pode acontecer, caso a PEC da Reforma Administrativa seja aprovada.

Tanto Miranda, que expôs o esquema de compra de vacina superfaturada em 1000%, quanto o delegado da Polícia Federal, Alexandre Saraiva, que enviou ao STF uma notícia-crime contra o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foram temas de polêmica e debate na imprensa e nas redes sociais.

Saraiva perdeu o cargo de Superintendente da PF do Amazonas, mas não pode ser demitido porque é concursado. Já Miranda, teve bloqueado o acesso ao sistema operacional do ministério, mas permanece no cargo e também não pode ser demitido.

Caso não tivessem estabilidade, já estariam fazendo parte das estatísticas de desemprego do país.

Bradesco

COE exige negociação para volta do trabalho presencial

O vice-presidente do Bradesco, André Cano, disse cogitar a volta dos funcionários ao escritório em 2022. De acordo com o executivo, cerca de 98% da equipe está hoje em trabalho remoto.

Douglas Yamagata, secretário geral do Sindicato e funcionário do Bradesco, informa que os bancários estão em home office desde o início da pandemia, quando o Comando Nacional negociou com a Fenaban o protocolo de segurança nas agências e proteção dos trabalhadores. "Até agora todas as etapas foram negociadas com o movimento sindical. Seria uma irresponsabilidade do banco exigir a volta dos funcionários sem ter ideia de como estará a pandemia em 2022, haja vista que hoje atravessamos o pico da 3a onda, vendo dezenas de companheiros morrerem por falta de cuidado e planejamento do governo Bolsonaro", contesta.

A categoria prossegue sua luta para ser reconhecida como essencial e, portanto, prioritária no Plano Nacional de Imunização.

Ex-funcionários do Bamerindus vão eleger Direção da Associação Brasil

Nas últimas semanas, dirigentes sindicais oriundos do antigo Banco Bamerindus, incorporado pelo HSBC e, posteriormente, pelo Bradesco, vem discutindo o processo eleitoral da Associação Brasil, entidade associativa, que ocorre em julho.

Em encontro realizado no dia 23 de junho, os representantes das federações debateram os encaminhamentos frente ao processo eleitoral e solicitam que se observe o que segue:

1. A eleição será realizada durante assembleia dos associados no dia 24 de julho de 2021, em Curitiba/PR, sede social;
2. Terão direito a voto os associados pagantes aptos, conforme estatuto;
3. Haverá a possibilidade de voto por procuração, que também atende às previsões estatutárias.

Há possibilidade de delegação de poderes através de procuração a outro associado pagante da Associação Brasil – AB, que podem ser dirigentes sindicais ou aposentados nestas condições. A procuração deve ser preenchida pelo associado pagante, assinada e a firma reconhecida em cartório de notas.

O Sindicato solicita aos associados e aposentados do antigo Bamerindus que entrem em contato com o Sindicato (4806-6650) para analisarmos a participação através de procuração. O debate sobre a formação da chapa que concorrerá ao processo eleitoral está em fase final de indicação de nomes e, tão logo se conclua, esta será apresentada às entidades.

Santander

Banco suspende ampliação de horário de atendimento nas agências

O Santander suspendeu em todo o Brasil, e por tempo indeterminado, a ampliação de horário de atendimento gerencial que havia anunciado no começo da semana.
Com isso, as unidades seguem com o período de funcionamento implantado durante a pandemia de Covid-19: atendimento prioritário das 9h às 10h e público em geral das 10h às 14h.

Os sindicatos informam que mesmo com horário reduzido, o Santander já contabiliza diversos casos de bancários contaminados por Covid-19 e que, portanto, a preocupação do banco, nesse momento, não deveria ser com o horário, mas em proteger cada vez mais os trabalhadores, ampliando os protocolos de segurança sanitária e garantindo plenas condições de trabalho.

Itaú

Divisão de regional: tendência é aumentar pressão por metas

A Regional do Itaú-Unibanco será dividida em duas regiões. Uma delas absorverá cidades como Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Itatiba e Jarinu. A segunda ficará com 18 municípios, como Várzea Paulista, Itupeva, Franco da Rocha e Francisco Morato, que fazem parte de nossa base, mas vai incorporar cidades distantes, como Ibiúna, São Roque e Itapetininga.
O Sindicato informa se preocupar com o aumento na cobrança de metas, já que restarão menos agências na Regional.
Letícia Mariano, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú, lembra a importância de os gestores terem equilíbrio e repensarem sua postura diante do novo quadro. "Pedimos que os gestores colaborem no processo de mudança e evitem ao máximo realizar cobranças por mensagens, fora do horário de expediente e, principalmente, evitem comparações que somente amplificam o quadro de competição e tensão entre os bancários".
Funcionários vítimas ou testemunhas de assédio moral devem fazer a denúncia ao Sindicato. O sigilo é absoluto.

Mercantil do Brasil

Bancários aprovam Acordo Coletivo

Com 100% dos votantes unânimes ao deliberado em assembleia virtual, bancários do Mercantil do Brasil S/A e Banco Mercantil de Investimentos S/A, que fazem parte de nossa base, aprovaram pontos do Acordo Coletivo de Trabalho com vigência em 2021.
A assembleia, ocorrida no formato virtual, no dia 25/06, com participação de associados e não associados, deliberou os seguintes pontos:

» **Acordo Coletivo de Trabalho do Programa Próprio de PLR de 2021**
» **Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Eletrônico Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho com vigência compreendida no período de 2 (dois) anos contados de sua assinatura**
» **Acordo Coletivo de Trabalho para Instituição do Auxílio Bolsa Educacional para o ano de 2021 com vigência compreendida no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.**

Mais informações sobre o tema podem ser obtidas com nossos diretores.

Financiários terão reajuste de 8,9% nas verbas econômicas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do mês de maio ficou em 0,96%, de acordo com dados divulgados pelo IBGE.
Desta forma, o índice acumulado para a data-base da categoria dos financiários, no período de junho de 2020 a maio 2021, ficou em 8,9%. Portanto, os salários e as demais cláusulas econômicas, além dos valores de PLR, previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2020/2022, serão corrigidos com esse índice.
O reajuste de 8,9% será aplicado retroativo a 1º de junho de 2021, sobre os salários e auxílios praticados em 31 de maio de 2021.

Caixa

GT 'Saúde Caixa' permanece com impasse

A Caixa apresentou as primeiras simulações do custeio do Saúde Caixa em 2022, aplicando as restrições da Resolução 23 da CGPAR.

Novamente os representantes dos empregados se colocaram contra a decisão da Caixa em aplicar a CGPAR 23 nas propostas de modelos de custeio do plano.

De acordo com a representação dos empregados, as propostas são muito parecidas com as apresentadas em 2020 e que já foram rejeitadas em mesa de negociação.

Na prática, significa que 50% dos custos assistenciais e administrativos serão financiados pela empresa e os outros 50%, pelos empregados, alterando o formato atual de 70%/30%. ''Temos uma excelente assessoria técnica de apoio, mas, precisamos de cada usuário do Saúde Caixa acompanhando essa discussão", disse Fabiana Uehara, coordenadora do GT.

Sindicato apoia Chapa 1 nas eleições da FUNCEF

O Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região declara seu apoio à 'Chapa 1: A Funcef é dos Participantes' nas eleições da Fundação que ocorrem entre os dias 22 e 24 de julho (primeiro turno).

Também apoiam a Chapa 1, a Fenae, a Fenag e diversas outras entidades que representam os trabalhadores da Caixa de todo o país.

Para os diretores da Seeb Jundiaí, Paulo Mendonça, Sergio Kaneko e Paulo Bispo, empregados da Caixa, e o presidente Paulo Malerba, o comprometimento dos candidatos que compõem a Chapa 1 com o futuro da Funcef e a gestão do terceiro maior fundo de pensão do país é o que motiva o apoio das entidades representativas dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal.

BB

Alerta! Mercado cobiça patrimônio de R$ 1,2 tri dos fundos de pensão

O mercado financeiro há tempos está de olho no patrimônio de R$ 1,2 trilhão dos trabalhadores geridos pelos fundos de pensão, do qual a Previ administra mais de R$ 220 bilhões, e avança em várias frentes com propostas de alteração da legislação do sistema de previdência complementar fechada.

''Os associados dos fundos de pensão precisam estar alertas e se juntar a suas entidades representativas para defender seus direitos e os recursos que garantirão sua aposentadoria", disse Marcel Barros, vice-presidente da Anapar.

''Quem tem defendido os trabalhadores? Precisamos ter o compromisso com nossas entidades para garantir os nossos direitos e nosso patrimônio, porque o tempo todo tem ameaças a esses nossos recursos e elas vêm principalmente do sistema financeiro, que quer abocanhar esse dinheiro e ganhar a taxa de administração. E não podemos permitir que isso aconteça no Brasil", adverte Marcel.

Confira matéria completa em nosso site: www.bancariosjundiai.com.br

Após pressão dos sindicatos, BB abre concurso público

O BB divulgou edital de concurso para a contratação de 2 mil escriturários para a área comercial e outros 240 para a área de tecnologia. Todos os funcionários do banco são contratados como escriturários. O cargo recebe nomes diferentes de acordo com a função exercida. As vagas deste concurso são para o trabalho na rede de agências (agentes comerciais) de todo o país, ou para Agente de Tecnologia, em Brasília.

A realização do concurso era uma cobrança do movimento sindical.

''Celebramos a iniciativa e esperamos que haja melhoria no atendimento à população e nas condições de trabalho dos funcionários que estão sobrecarregadoscom o alto número de desligamentos feito pelo banco", disse Paulo Malerba, presidente do Seeb Jundiaí e funcionário do BB.

Ele lembra que várias linhas de crédito são feitas pelo BB e por isso é necessária a contratação urgente de mais profissionais. ''Essa é uma boa oportunidade para quem quer atuar num banco reconhecido por sua força e importância para a sociedade". Mais informações podem ser obtidas no site da Cesgrario em **www.cesgranrio.org.br**

A pequena Fernanda precisa de nós!

A pequena Fernanda Manzutti, de 11 anos, filha da bancária Melissa Manzutti, empregada da Caixa em nossa região, precisa com urgência do nosso apoio para avançar em seu tratamento de uma leucemia rara (Leucemia Linfóide Aguda). O último recurso é um tratamento nos Estados Unidos. *''Todo o tratamento está estimado em R$ 8 milhões. Estamos lutando contra o tempo!", diz a mãe, Melissa.*

Vamos nos unir nessa corrente? Veja como ajudar:

Vakinha Virtual

› www.vakinha.com.br/vaquinha/salve-a-fernandinha

PIX

› **11 97540 9718** | CAIXA | Nome: Melissa Manzutti de Freitas

Depósitos em conta

› **Caixa Econômica Federal** | Agência: 0316 Poupança: 0846775452-2 | Nome: Fernanda Manzutti da Rocha
Bradesco | Agência: 3642 | Conta Corrente: 4736-8 | Nome: Melissa Manzutti de Freitas

Mais informações em @SalveaFernandinha

Na mais grave crise da humanidade, precisamos preservar vidas. O Sindicato Solidário é a mobilização dos sindicatos, federações e bancários em prol da humanidade.

É uma corrente de união, amor e respeito à vida. Com o objetivo de ajudar a quem precisa. É tempo de humanizar.

É tempo de solidarizar. Junte-se à nós e faça a sua parte. Cada vida importa! **Apoie essa causa!**

Acesse **sindicatosolidario.com** e saiba como participar.

Quem associa economiza!

Convênios Educacionais

Escolas

Faculdades

Capacitação Profissional

NOVO!! Descontos para associados LEGATA Educação Infantil

Saiba mais em nosso site ou com nossa diretoria. Ligue (11) 4806-6650.
Email: convenios@bancariosjundiai.com.br